

Dificuldades em Vale Encantado

O bairro surgiu a partir de um loteamento no final da década de 70. Os primeiros moradores sofriam com poeira e escuridão

Localizado entre pequenos vales, o bairro Vale Encantado, em Vila Velha, surgiu no final da década de 70 e teve origem a partir de um loteamento. Na época, os maiores problemas enfrentados pelos moradores foram a poeira, originada por um areal, e a falta de água e energia elétrica.

O bairro foi fundado a partir de um loteamento da família Laranja, que teve início no final da década de 50. Por ser uma área extensa, com aproximadamente dois milhões de metros quadrados, o espaço acabou tendo que ser implantando em duas etapas.

Morador do bairro há 33 anos, o comerciante José da Silva Barbosa, 68 anos, mais conhecido na região como Seu Zé, contou que as primeiras residências do bairro foram feitas de madeira e que a poeira vinda do areal era um tormento para quem residia no local.

“Quando cheguei em Vale Encantado, já havia alguns moradores mas a maioria das casas era feita de madeira. Além disso, o areal era um problema para nós por causa da poeira. O vento era forte e só faltava derrubar nossas casas”, contou Seu Zé.

A falta de água e luz elétrica

“Não podíamos ter geladeira”

“Durante o surgimento do bairro Vale Encantado, em Vila Velha, no início da década de 70, quem residia na região enfrentava problemas por causa da falta de luz elétrica e de água encanada.

Não havia energia e muitos moradores utilizavam lampiões e velas. Além disso, ninguém no bairro tinha geladeira. Ninguém comprava congelados porque não podíamos ter geladeira, já que não



também dificultou a vida dos primeiros moradores que tinham de retirar água de poços. Uma bomba de utilidade pública ficava localizada na rua De Todos os Santos.

“Tínhamos que utilizar bombas manuais para puxar a água de quase seis metros de profundidade. Muitas vezes, a água estava amarela. Depois de um tempo comprei minha própria bomba”, contou o comerciante.

A energia elétrica, segundo Seu Zé, chegou ao bairro quatro anos depois que ele mudou para o local. “Antes usávamos velas e lampião”, contou. Na época, ele já possuía um bar. “O pessoal vinha comprar com velas na mão”.

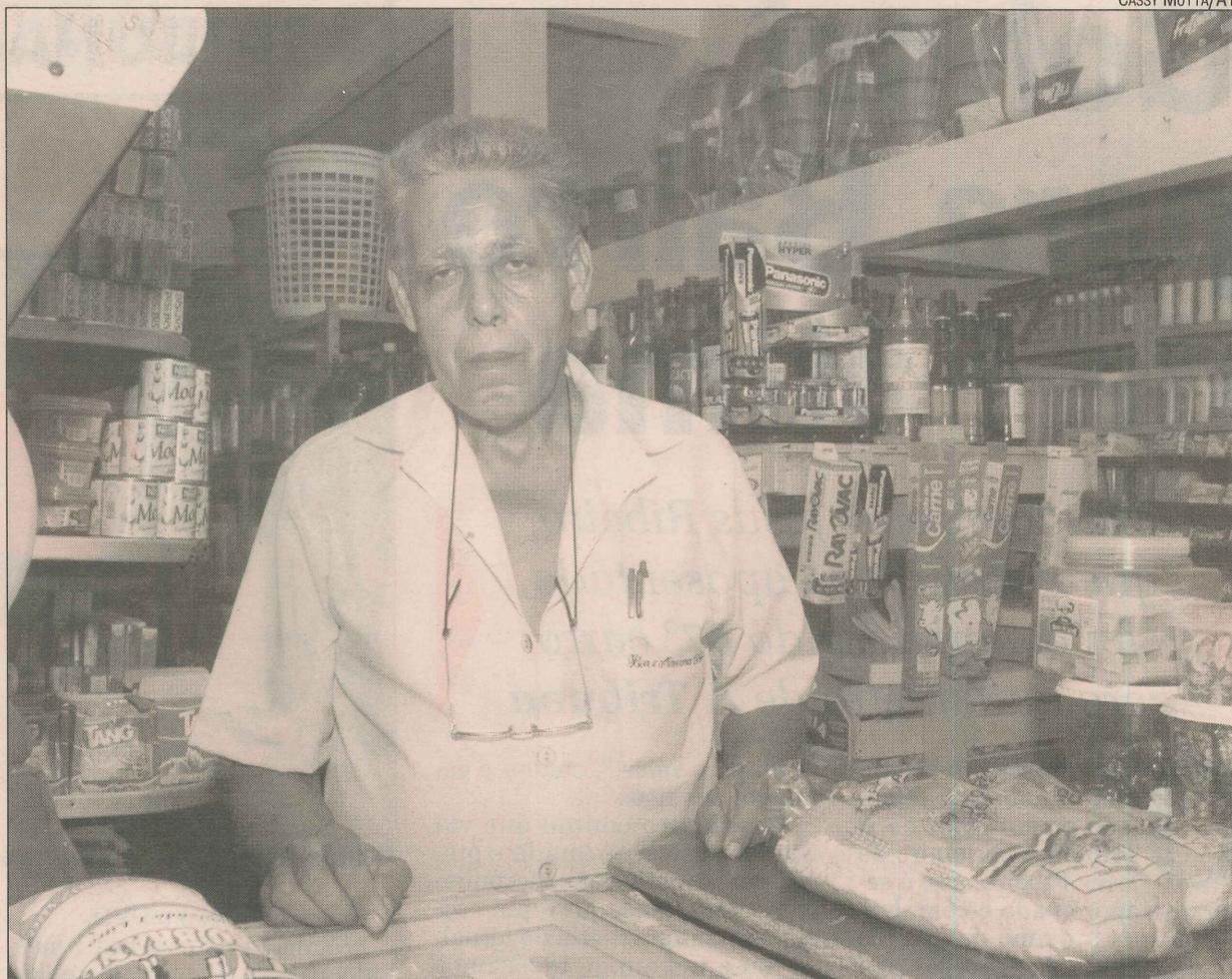
A falta de opção de linhas de ônibus também demonstrava a carência de infra-estrutura da região no início do loteamento.

Só havia dois ônibus que iam para Vitória. Caso os moradores desejassem ir para outros destinos, tinham que ir a Cobilândia.

havia luz elétrica.

Nessa época, eu já tinha um bar e o pessoal vinha comprar com velas na mão. Por causa da falta de água, os moradores utilizavam água de poços. Uma bomba de utilidade pública ficava localizada na rua de Todos os Santos. Depois adquiri minha própria bomba.”

Depoimento do comerciante José da Silva Barbosa, que mora no bairro Vale Encantado há 33 anos.



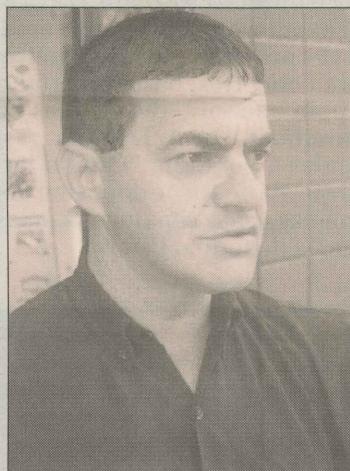
O comerciante José da Silva Barbosa é um dos moradores mais antigos do bairro

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna Com Você** dá oportunidade aos mora-

dores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos administradores municipais. Nesta semana foi a vez do prefeito de

Vila Velha, Max Filho, responder aos questionamentos da comunidade de Vale Encantado.

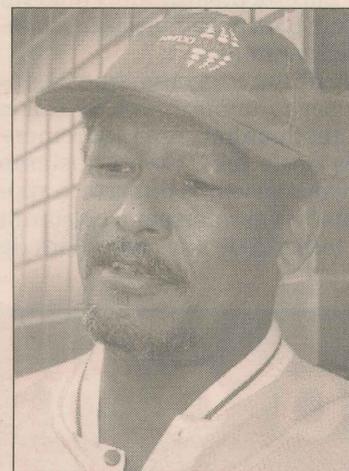


“Gostaria de saber do prefeito quando a rua Água Limpa será asfaltada. Já era para ela ter recebido o benefício.”

Henrique Smarzar,
45 anos, radialista

Max Filho - A atual administração definiu para o bairro Vale Encantado prioridades como a reforma da Praça Álvaro Rocha, a construção da Escola Jofre Fraga e a reforma e ampliação da Unidade de Saúde.

No próximo mandato, o município tende a dedicar maior atenção às ruas internas do bairro.

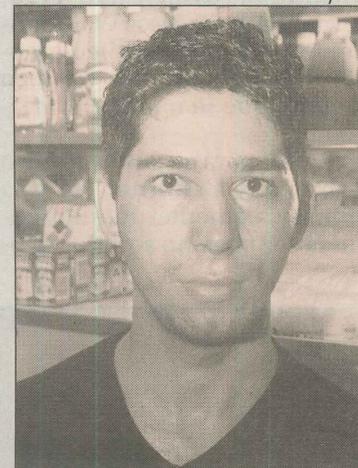


“Gostaríamos de ter rede de esgoto e o bairro ainda possui a maioria das ruas sem pavimentação.”

Luiz Gonçalves Ferreira,
52 anos, carpinteiro

Max Filho - Há projetos junto à Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) e à Fundação Nacional de Saúde (Funasa) de coleta e tratamento de esgotos de Vale Encantado e região. Sem dúvida, depois de termos atendido melhor as áreas de saúde, educação e lazer, as ruas serão priorizadas.

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT



“Gostaria que a rua Nova Verona, que ainda é de terra batida, fosse asfaltada. No local, há alguns estabelecimentos comerciais e a poeira prejudica comerciantes, funcionários e clientes.”

Josequias Alves Resende,
24 anos, balconista

Max Filho - Não resta dúvida de que o bairro precisa de uma melhor infra-estrutura. É uma pena que no passado o loteamento tenha sido aprovado sem as exigências do loteador.